



AFABB-RN

TRABALHO REMOTO 3

A AFABB-RN segue em ritmo incessante, apesar do isolamento social.

FIEL AMIGO 5

Narrativa sobre a amizade entre o artista e seu cão, a qual nem a morte os separou.

CASSI NATAL 6

Sr. Mariberto fala das modernas instalações da CliniCASSI Natal para melhor atender seus associados.

SANTA RITA DE CÁSSIA
Santa Cruz (RN)

(Páginas 8 e 9)

“Solidão é agora tão difundida que tornou-se, paradoxalmente, uma experiência compartilhada.”

(Alvin Toffler – Sociólogo, autor de O Choque do Futuro)

A COVID-19 E SUAS CONSEQUÊNCIAS

A Covid-19 tem mudado nossas vidas. O que uma catástrofe, da magnitude dessa pandemia, pode trazer de transformação para a humanidade? Não me refiro simplesmente à alteração da rotina nesses dias de isolamento social, mas às mudanças mais profundas que deverão moldar as nossas vidas daqui por diante.

Muitas pessoas se transformarão e, com certeza, trarão consigo um maior sentimento de humanidade. Cenários prováveis já começam a vir à tona e devem se desenhar nesse mundo – ainda incerto – pós-pandemia. Aos olhos mais atentos, é possível observar que aquele que havia antes dessa pandemia, já não existe mais e, se alguém acredita que vai manter o mesmo estilo de vida, é certamente quem luta contra essa nova realidade.

Mudanças que demandariam décadas para acontecer, e que a humanidade levaria muito tempo para implementar de forma natural, surgem a toque de caixa, repentinamente: na política, na economia, nas relações sociais, na forma de ensinar e aprender, no meio ambiente, nas relações culturais, no uso da tecnologia. A lista é vasta, porque o mundo hoje se apresenta de uma forma diferente aos nossos olhos.

E esse novo modo de viver nos convida a



LEONARDO JOSÉ CÂMARA DE MEDEIROS
Presidente da AFABB-RN

refletir sobre o vazio que uma rotina acelerada era capaz de nos impor, em um dia-a-dia sempre sem tempo. Agora é mais essencial do que nunca, pensar: “O que realmente nos importa?”

E é com esse sentimento de reflexão que acreditamos que uma das grandes transformações que essa pandemia nos trará, será nas relações interpessoais. Hoje mais do que nunca convivemos com o nosso núcleo familiar mais próximo, onde já observamos, dentro das nossas casas, pais mais próximos dos filhos, dedicando-lhes mais tempo e atenção. Parece estar sendo ensinado às pessoas que, para alguém satisfazer suas necessidades, muitas vezes não é preciso ter dinheiro, mas, sim, sentido de humanidade.

Que nós possamos enfrentar os desafios que esse momento nos impõe, com a esperança de que sairemos mais fortalecidos, afetuosos, solidários, e, sobretudo, com o olhar mais humano para o nosso semelhante.



★ Filiada à FAABB ★

Av. Marechal Floriano Peixoto, 616
Tirol – Natal (RN) – CEP 59020-500
Telefones: (84) 3212.1331 / 3222.8642

Site: www.afabbrn.com.br
E-mail: afabbrn@afabbrn.com.br
Facebook: www.facebook.com.br/AFABBRN

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE
Leonardo José Câmara de Medeiros

VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
Edvaldo Cabral

VICE-PRESIDENTE SOCIAL
Jair Antunes de Lima

CONSELHO DELIBERATIVO
Mariberto Bezerra Dantas – Presidente

CONSELHO FISCAL
Herminio Sobrinho – Presidente

CONSULTORIA JURÍDICA
Satirio Ferreira de Carvalho Filho

REPRESENT. AFABB-RN NO CONSELHO DE USUÁRIOS CASSI RN
Mariberto Bezerra Dantas

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
Paulo Roberto Ribeiro Laguardia

ASSESSORIAS:
Administrativa – Francisco José Rodrigues de Carvalho
Financeira – Luis Paulo Araújo de Rubim Costa
Assistencial e Previdenciária – Raimundo Pantoja Duarte

CONSELHO EDITORIAL
Leonardo José Câmara de Medeiros
Jair Antunes de Lima
Paulo Roberto Ribeiro Laguardia
Gil Feitosa

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Flávio Menotti – fmenotti732@hotmail.com

IMPRESSÃO
UniGráfica – www.unigraficanatal.com.br

TIRAGEM: 2.200 exemplares

ATIVIDADES DA AFABB-RN DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL

A AFABB-RN, assim como todas as entidades coirmãs, suspendeu temporariamente as suas atividades presenciais, seguindo as determinações das autoridades da saúde, visando preservar a integridade da nossa comunidade.

Apesar do isolamento social, a Diretoria da AFABB-RN continua trabalhando, através de reuniões por vídeo conferências, contatos diários via internet e telefônicos, comunicados, negociações, etc., sempre em prol dos seus associados, e cuidando da manutenção do patrimônio material da sede.

Seguindo com rigor as normas estatutárias, a Previsão Orçamentária e conforme as competências hierárquicas, diretores e colaboradores atuam, mesmo à distância, em suas áreas específicas indispensáveis à operacionalidade dos trabalhos.

Entre as ações administrativas empreendidas durante a quarentena destacamos:

- Concedemos férias coletivas a todos os funcionários, no mês de abril, consoante entendimentos com o Consultor Jurídico e com o Contador, em conformidade com a lei, de modo a não prejudicar nossos colaboradores ou causar prejuízos à Associação.
- Desde o mês de maio todos os funcionários estão trabalhando em sistema de *home office*, garantindo todos os compromissos e atividades não presenciais em funcionamento.
- Negociamos com os professores, com parecer favorável do nosso Departamento Jurídico, que enquanto durar o isola-

mento social, o pagamento de 50% de seus serviços profissionais contratados, ficando o restante para quando as aulas forem repostas.

- Tivemos que tomar providências urgentes junto às Empresas de Segurança e com a Seguradora, haja vista a sede da AFABB-RN ter sido invadida durante a madrugada do dia 14 de abril.

- Em decorrência do roubo ocorrido (de pequena monta), foram instaladas grades de ferro na parte anterior e posterior da sede da AFABB-RN (foto).



- Negociamos a suspensão do contrato de manutenção mensal dos aparelhos de ar-condicionado, enquanto durar o isolamento.

- Temos tido contatos permanentes com a CASSI, seguindo suas orientações e repassando seus informes em nossas redes sociais.

- Juntamente com as demais entidades filiadas à FAABB (Federação das AFABBs) votamos e aprovamos, via *on line*, a prorrogação do mandato daquela diretoria por mais seis meses, cuja eleição deveria ter acontecido em encontro nacio-

nal no dia 31/03, mas foi impedida em virtude da pandemia.

- Instalamos novo programa de informática nos computadores da Associação, capacitando-os para que possam operar em rede, bem como atualizando seus sistemas operacionais.

- A Revista AFABB-RN, melhorada e ampliada, continua sendo confeccionada, impressa e enviada aos domicílios dos associados, pelos Correios, e distribuída nas sedes dos parceiros e coirmãs. Da mesma forma mantemos o envio dos "Cartões de Felicitações" aos aniversariantes.

- O Departamento de Comunicação, continua transmitindo, com rapidez e fidelidade, as notícias e informes do interesse dos associados e parceiros, através das nossas mídias (*WhatsApp, E-mail, Site e Facebook*).

- Os diversos cursos ofertados pela AFABB-RN têm mantido, através dos seus grupos virtuais específicos, atividades programáticas ou contatos entre professores e alunos.

- O Coral Vozes do Sol não interrompeu seus ensaios devido ao isolamento social e tem desenvolvido a prática virtual com exibições de *lives*, e participará de apresentação nacional via *web*, conforme matéria na página 7, desta edição.

- A AFABB-RN tem mantido os serviços de limpeza da sede regularmente; os aparelhos e equipamentos têm sido ligados para evitar oxidação ou problemas por falta de uso; as torneiras e descargas são acionadas semanalmente para evitar águas paradas; Enfim, todos os cuidados têm sido implementados.

Para atender aos associados e parceiros, dúvidas e orientações podem ser encaminhadas para os Diretores abaixo relacionados:

LEONARDO JOSÉ CÂMARA DE MEDEIROS – Presidente
Tel: (84) 9.9935-2204 – E-mail: leoedalila@yahoo.com.br

JAIR ANTUNES DE LIMA – Vice-Presidente Social
Tel: (84) 9.9123-8558 – E-mail: jair@afabbrn.com.br

HERMÍNIO SOBRINHO – Presidente do Conselho Fiscal
Tel: (84) 9.9985-0746 – E-mail: hermiso@uol.com.br

LUIS PAULO RUBIM – Assessoria Contábil
Tel: (84) 9.9403-3378 – E-mail: luispaulo@afabbrn.com.br

EDVALDO CABRAL – Vice-Presidente Adm. e Financeiro
Tel: (84) 9.8825-2225 – E-mail: edvaldo.cabral@afabbrn.com.br

MARIBERTO B. DANTAS – Presidente do Conselho Deliberativo
Tel: (84) 9.9982-1882 – E-mail: mariberto@supercabo.com.br

RAIMUNDO PANTOJA – Ass. Assistencial e Previdenciária
Tel: (84) 9.8849-7994 – E-mail: pantoja@afabbrn.com.br

FRANCISCO J. R. CARVALHO – Assessoria Administrativa
Tel: (84) 9.8884-4075 – E-mail: carvalhinho@outlook.com.br

ELEIÇÕES PREVI 2020

A votação para escolha de representantes para a Diretoria e Conselhos da PREVI ocorrerá de **13 a 27 de julho de 2020**.

Inicialmente prevista para o mês de abril deste ano, a votação foi suspensa pela Comissão Eleitoral devido à situação de contingência estabelecida, face à pandemia do novo Coronavírus.

Antes da interrupção do processo eleitoral duas chapas foram homologadas e os respectivos números de ordem atribuídos por sorteio, realizado em 17/3/2020.

Aprovada a retomada do processo eleitoral a partir do dia 22/6, as chapas concorrentes deverão apresentar os respectivos programas e currículos para divulgação em Bo-

letim Especial da PREVI. Os participantes e assistidos deverão votar através dos meios eletrônicos já consagrados (Terminais de Auto Atendimento – TAA, aplicativos – APP, Internet e SISBB) e que serão divulgados oportunamente.

Foram homologadas as chapas: “CHAPA 1 – PREVI PARA O ASSOCIADO” e “CHAPA 2 – MAIS UNIÃO”.

CRONOGRAMA:

Até 22/06 – Recebimento de propostas/programas/fotos para confecção do Boletim Especial – Eleições PREVI 2020

Até 29/06 – Edição/Divulgação do Boletim Especial – Eleições PREVI 2020

Até 03/07 – Substituição de candidato em caso de desligamento do plano

De 13/07 a 27/07 – VOTAÇÃO

Dia 27/07 – Apuração dos votos, homologação e divulgação do resultado

De 28/07 até habilitação – Aguardar Atestado de Habilitação da PREVIC

Até 03/08 – Prazo final para comprovação das despesas com a campanha eleitoral

Até 3 dias após Habilitação – PREVIC POSSE

O cronograma completo pode ser consultado na seção: A Previ > Eleições do site Previ (www.previ.com.br).

FIM DO CONTRACHEQUE IMPRESSO

A partir do mês de JULHO 2020, a consulta ao contracheque PREVI (Espelho) deverá ser feita exclusivamente por meio digital

Em meio à pandemia da Covid-19, a utilização de soluções digitais traz mais comodidade, conveniência e reforça a segurança aos participantes que não precisam sair de suas casas para ter acesso ao seu contracheque.

Consultar o contracheque por meio de canais eletrônicos, além de ser uma iniciativa sustentável, traz mais praticidade e segurança para os associados. Praticidade porque permite o acesso à informação em qualquer momento ou lugar, assim

que o contracheque estiver disponível, e segurança pois o acesso é feito mediante senha pessoal e sem risco de extravio. A iniciativa também contribui para reduzir o consumo de papel e os custos administrativos dos planos.

Aposentados e pensionistas podem consultar o documento por meio dos canais da PREVI (Site e App) e do Banco do Brasil (Site, App e terminais de Autoatendimento). Veja abaixo como:

- Site da PREVI: [Autoatendimento > Contracheque Previ](#).
- App PREVI (somente o espelho do mês): [Menu > Contracheque](#).
- Terminal de Autoatendimento BB: [Conta corrente > Consultas > BB Contracheque](#).
- Site do Banco do Brasil: [Conta Corrente > Extratos diversos > BB Contracheque](#).
- App Banco do Brasil: [Menu > Conta Corrente > Contracheque](#).

Fonte: site da PREVI

Mozart e sua fiel cadelinha

Após a morte de Mozart, biografias e narrativas surgiram em profusão, e se tornaram objeto de muita fantasia, pintadas em cores trágicas ou melodramáticas, e muito dessa atmosfera pode ser lenda. Até hoje paira mistério sobre o local exato do seu túmulo.

O grande compositor clássico Wolfgang Amadeus Mozart, nasceu no dia 27 de janeiro de 1756, em Salzburgo, na Áustria. Desde sua infância, Mozart mostrou uma habilidade musical prodigiosa, tendo começado a compor aos cinco anos de idade. Mozart tornou-se muito famoso, rico, renomado e admirado, sendo reconhecido por reis e rainhas de toda Europa.

No entanto, apesar do seu sucesso, Mozart nunca soube lidar com dinheiro. Já casado, começou a ver sua vida desmoronar. A sua bondade e genialidade musical eram exploradas por gananciosos oportunistas. A esposa, Constanze, o abandonou. A mãe, a quem ele tanto amava, adoeceu gravemente. Mozart, então sem dinheiro, vendia composições em troca de remédios para sua mãe, que faleceu após alguns meses.

Triste e desiludido, Mozart caiu enfermo e acabou seus dias sozinho e na miséria. Com saúde frágil, veio a falecer no dia 5 de dezembro de 1791, aos 35 anos, incompletos. Dizem que a sua verdadeira e fiel amiga, que nunca o abandonou e continuou ao seu lado até o dia de sua morte, foi a sua cadeli-

na, da raça Lulu da Pomerânia, de nome Pimperl.

Durante o enterro, por causa da chuva torrencial que caía, seus amigos não seguiram o cortejo. Sem pompa, sem música, apenas um cachorro, “cheio de barro e sujo, se animou a seguir o cortejo até o cemitério. Foi o único cavalheiro que presenciou o dia em que Mozart foi enterrado como um cachorro”, relata o historiador holandês Henrik Villen Van Loon, em seu livro “As Artes”.



Mozart fora enterrado numa vala comum. Sua mulher, Constanze, sabendo da sua morte, partiu para Viena a fim de visitar o túmulo do marido, no cemitério de St. Marx. Ao chegar lá, entrou em desespero ao saber que seu ex-marido fora enterrado como indigente, sem placa, sem lápide.

Era dezembro, chovia, e o frio era inclemente. Constanze, então, resolveu vasculhar o cemitério à procura de alguma pista que pudesse indicar o local onde Mozart fora enterrado. Procurando entre os túmulos, viu um pequeno corpo, congelado pelo frio, em cima da terra batida. Chegando perto reconhece que era a cadelinha querida de Mozart, morta sobre a cova do amigo compositor. Foi por causa do amor desse animal de estimação que o corpo Mozart pode ser achado.

Quando ouvirmos a “A Flauta Mágica”, “As Bodas de Figaro” ou “Don Giovanni”, lembremo-nos da verdadeira amiga do genial Mozart: a felpuda cadelinha, que, indiferente à tempestade desabrida que caía, acompanhou o dono até ao cemitério, e ali a pequenina Pimperl morreu de amor e saudade.

Seu melhor amigo merece a melhor despedida




COMO O SERVIÇO FUNCIONA? EM CASO DE FALECIMENTO



Ligue para a Central de Atendimento do Vila Pet
4002 2535 ou vá a uma unidade do Morada da Paz



Um veículo será enviado para buscar o seu bichinho*



A cremação é realizada no Vila Pet, com todo o cuidado e atenção especial



O Vila Pet lhe entrega as cinzas e/ou o certificado de cremação

Ligue e saiba mais:

4002.2535 **0800 924 2535**
(capitais e regiões metropolitanas) (todas as localidades)

84 9 8856.1536



UM PRODUTO:
MORADA DA PAZ

EMPRESAS



GRUPO VILA
Pet & Pet

*Apenas para Região metropolitana das cidades de Natal/RN, Recife/PE mediante disponibilidade.



NOTA EXPLICATIVA

O presente artigo tem o propósito de esclarecer ao Corpo Social da nossa AFABB-RN algumas dúvidas sobre a transferência da CliniCASSI RN, antes localizada na Rua Rodrigues Alves, nº 770/776, para as modernas instalações atuais na Av. Amintas Barros, 3700 - Edifício CTC- Torre B – 14º e 15º andares, Lagoa Nova – Natal RN, a saber:

a) a CliniCASSI RN vinha utilizando as dependências do prédio em referência desde o ano de 2006, cujo Contrato de Locação terminaria em novembro de 2011. A CASSI deveria manter, sob regime de locação, o imóvel situado na Rua Rodrigues Alves, 770/776, em Natal, cujo valor a época era R\$ 23.600,62 (Vinte e Três Mil, Seiscentos Reais e Sessenta e Dois Centavos);

b) no estabelecimento supracitado, o contrato de locação terminaria seu prazo, devendo haver negociação para renovação do citado aluguel. A representante do proprietário: ECI – Empresa de Investimentos e Empreendimentos LTDA, modificou o sistema de reajuste do aluguel utilizando o modelo de **realinhamento de preço**;

c) em 18/07/2011 a CASSI recebeu um parecer de avaliação do imóvel, efetuado pela Aliança Imobiliária, desta capital, a qual avaliou pelo preço de mercado em R\$ 35.000,00 (Trinta e Cinco Mil Reais);

d) todavia, em 10/09/2013, a CASSI foi informada através de correspondência que o citado aluguel passaria para, uma nova locação, para o valor de R\$ 45.000,00 (Quarenta e Cinco Mil Reais) mensais, baseado no sistema de **realinhamento de preço**;

e) é de se registrar que aquele imóvel apresentava alguns problemas a saber:

- as áreas de estacionamento e atendimento não atendiam às demandas dos participantes;
- o prédio funcionava de forma irregular com a ausência do HABITE-SE (o que seria exigido na renovação com os órgãos responsáveis);
- o prédio não dispunha de elevador;
- o telhado, em época de chuvas, apresentava-se inadequado com muitos vazamentos, tendo, inclusive causado danos em aparelhos elétricos e eletrônicos;
- por 05 (cinco) vezes houve arrombamentos das instalações do referido prédio;

finalmente, devido ao grande número de ocorrências na manutenção do prédio, a CASSI Sede determi-

nou que a locação de salas e/ou prédios deveriam obedecer, entre outros, aos seguintes critérios:

- que fossem localizados mais próximo do centro da cidade (é de se registrar que, em consulta feita a Prefeitura Municipal de Natal, o Centro de Natal está localizado nas proximidades do viaduto da Av. Roberto Freire);
- que o acesso à CASSI RN seja beneficiado por linhas de transportes públicos para facilitar a afiliação dos participantes;
- que a Clínica esteja mais próximo da maioria dos participantes.

Na época do término do contrato de locação, o então gerente da CASSI RN, Sr. Flávio Vinhaes, ouviu alguns conselheiros do CUCA sobre a mudança das instalações, o que ficou evidenciado que a transferência, além de apresentar melhores condições de uso apresentava grande economia para a CASSI, senão vejamos:

- o aluguel do antigo prédio da Rodrigues Alves, de acordo com a proposta do proprietário, passaria a ser de R\$ 45.000,00;
- cálculo estimativo mostra que, ajustado pelo IGPM, sem novos realinhamentos de preços, o valor exigido pelo locador de novembro/14 até novembro/2019, hoje seria R\$ 60.927,66;
- o Contrato de Aluguel do imóvel atual, localizado na Av. Amintas Barros, ocupando 02 (dois) pavimentos, preenchendo os requisitos do Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária, atendendo aos critérios exigidos pela CASSI Sede, foi realizado por um período de 10 (Dez) anos. Destes, 05 (Cinco) anos com 11% de desconto que foi prorrogado para 06 anos;
- atualmente o valor dos dois pavimentos custa R\$ 36.507,93 ainda com 5,5% de desconto.

Portanto, além do prédio atual preencher todos os requisitos exigidos pelos órgãos competentes que regulam os estabelecimentos de saúde, proporcionar conforto, segurança e acessibilidade aos seus associados, houve também, e indubitavelmente, significativa redução dos custos financeiros.

Esperamos que através destas informações tenham sido esclarecidas todas as dúvidas e registrar que o CONSELHO DE USUÁRIOS DA CASSI – CUCA está empenhado em melhor servir aos nossos associados.

Coral Vozes do Sol



Participará de Apresentação Nacional



O Coral Vozes do Sol está se preparando para os encontros virtuais de corais da cidade do Natal e do Brasil, quando os corais irão apresentar suas músicas através de vídeos. O nosso Coral já está produzindo as *lives* para propagação de suas músicas.

Enquanto tudo não se estabiliza até nossos encontros presenciais, mantemos o fogo da música acesa em nossos corações além de aproveitar todos os benefícios que ela nos proporciona.

Muitos benefícios são percebidos da prática coral, e as pessoas que têm a oportunidade de ter essa vivência percebem que além da aprendizagem musical em si, a prática do canto coral é de suma importância para o desenvolvimento emocional e social dos indivíduos.

A música, independente de sua origem, ocupa um surpreendente lugar na vida das pessoas. Ela está presente em nossos lares, através das rádios e TVs, nos filmes, nos

comerciais, nos eventos sociais e em inúmeros eventos do cotidiano, provocando grande impacto no funcionamento humano.

Desfrutando dos benefícios do canto em conjunto, o Coral Vozes do Sol, da AFABB-RN, com seus sete anos de atividades musicais, neste período de quarentena devido à pandemia que assola o mundo, continua cantando através de novas experiências *online*.

Os ensaios acontecem por meio de plataformas gratuitas de vídeo conferência e aplicativos onde os cantores soltam a sua voz. Nos ensaios são executados exercícios para fortalecimento do pulmão, bem como as músicas trabalhadas pelo Coral.

Os participantes podem realizar os ensaios sem precisar sair de suas residências, apenas usando seu próprio celular e assim participar das aulas *online*s, e guias das vozes que são enviados pelo maestro para estudo individual.



SANTA CRUZ (RN) (CIDADE SANTUÁRIO)

A Cidade

Fundada em 1831, a cidade de Santa Cruz, encravada no agreste potiguar, a 122 Km de distância de Natal, capital do Rio Grande do Norte, possui uma população de mais de 39 mil habitantes e ocupa uma área com mais de 620.000 Km².

A hospitaleira cidade de clima quente, desde 2010 recebeu o título de Cidade Santuária, após a

construção da estátua da santa padroeira da cidade. Devotos da Santa Rita de Cássia, os moradores da comunidade viram sua rotina mudar com a construção do “Alto de Santa Rita”, como eles mesmos denominam o Santuário, que começou a ser erguido em 2007 e teve sua conclusão após três anos do início da obra.



A Estátua

Considerada a maior estátua católica do mundo, a imagem, construída em concreto, possui 56 metros de altura. O corpo da Santa mede 42 metros e está instalado sobre um pedestal de 6 metros e ainda possui um resplendor de 8 metros, superando assim em estrutura e altura, estátuas religiosas conhecidas mundialmente, como o famoso “Cristo Redentor”, construído no Rio de Janeiro, medindo 38 metros de altura e o “Cristo de la Concordia”, instalado na Bolívia e que possui mais de 40 metros.

O Turismo

Com a construção desse ponto turístico a cidade sai do anonimato, começa a ser conhecida e assim atrai cada vez mais turistas, e gera uma mudança na economia local, passando a ter maior renda com o turismo religioso e se tornando um dos sete principais destinos religiosos do país.

Tal mudança abre diversas vagas de emprego diretos e indiretos com a chegada de lojas de grande reconhecimento nacional, redes de supermercados, agências de viagens, construção e ampliação de pousadas e hotéis e demais serviços e atividades, e além do comércio informal que também teve

uma guinada, proporcionando uma oportunidade de renda extra para a população local.

Anualmente, em 22 de maio, Dia de Santa Rita de Cássia, mais de 60 mil pessoas costumam ir para Santa Cruz, em peregrinação e em comemoração aos festejos pelo dia da Santa Padroeira. A AFABB-RN sempre proporcionando aos seus associados espetaculares atividades, entre elas viagens e passeios, já realizou excursões para esse destino, promovendo momentos de alegria, diversão e imersão na cultura local e religiosa, sempre recebendo a aprovação entusiástica do público participante.

ESTAÇÃO
DO ALTO



ESTAÇÃO DE
TRANSBORDO



O Teleférico

Procurando sempre uma maneira de manter a cidade de Santa Cruz atuante dentro do cenário turístico religioso, as autoridades políticas locais programam para 2021 a inauguração do teleférico, adquirido na Suíça, e que transportará o público do pátio da Igreja Matriz até ao Santuário de Santa Rita de Cássia, proporcionando uma vista privilegiada da cidade. A parte de infraestrutura de engenharia já está

pronta, assim como as estações de passageiros já estão em condições de entrar em funcionamento.

Fechado temporariamente, o Santuário vinha funcionando de segunda a domingo, das 7h às 22h.

Devido ao momento de pandemia, os horários de funcionamento puderam ser alterados quando do seu retorno. Mais informações através do telefone: (84) 3291-2112.

TURISMO EM TEMPO DE PANDEMIA

Grandes filas no Museu do Louvre, em Paris, para ver o famoso quadro da Monalisa; filas para visitar o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro; multidões nos parques de Orlando, na Flórida... essas imagens vão ficar em nossas lembranças por muito tempo e vai demorar para vermos novamente esses fenômenos, isto porque com a pós pandemia estará surgindo uma nova forma de fazer turismo no mundo e no Brasil.

É fato que o mundo vai se comportar de uma forma diferente após a pandemia do novo Coronavírus, o Covid-19, e no turismo não será diferente, com novos comportamentos dos turistas, bem como novas medidas de segurança das empresas do setor. Da parte do turista, pelo menos nos próximos meses, estudos mostram que os consumidores irão procurar por destinos mais próximos, com pouca aglomeração, pequenas pousadas, destinos exóticos, e o turismo doméstico será a grande procura da maior parte do público.

As empresas vêm se amoldando para uma nova forma de fazer turismo. Como? Nas excursões por meio de ônibus, ao que tudo indica, serão colocados 50% da capacidade dos assentos, evitando o contato das pessoas. Serão adotadas novas medidas de segurança com relação aos serviços de bordo, e algumas empresas já adotam kits de higiene com máscaras, álcool em gel e outros. Hotéis se preparam para retomar o funcionamento com parte de sua capacidade, evitando aglomera-



CARLINHOS INARAÍ

Proprietário da Inaraí Viagens e Turismo

ções nos restaurantes e alas de uso comum, como piscinas e salões de festa. De uma forma geral as excursões serão com pequenos grupos e os atrativos turísticos terão um controle do número de pessoas e distância mínima entre os visitantes. Serão novos tempos, novos costumes.

E a atividade turística, quando volta? Já está voltando, meus caros leitores. A Itália, por exemplo, um dos países mais afetados pela pandemia no continente europeu, retomou suas atividades desde o dia primeiro de junho. Percebe-se a Praça de São Pedro com alguns turistas; e o Coliseu, em Roma, recebendo visitantes sob novas medidas de segurança. Isto é animador para o setor.

E no Brasil? Já temos sinais desse retorno: São Paulo (SP) anuncia a reabertura de Templos e hotéis a partir do mês de julho; Foz do Iguaçu (PR) está voltando às atividades gradualmente; as companhias aéreas já traçam a retomada dos voos; e muitos hotéis planejam a reabertura a partir de julho. A perspectiva do setor é uma retomada gradual no segundo semestre.

A verdade é que enquanto não surgir uma vacina teremos que nos adaptar a um novo turismo. Afinal, viajar é muito bom e no pós pandemia certamente muitos vão querer celebrar a vida com segurança e, para isso o Setor do Turismo, junto com os órgãos competentes, se prepara para oferecer um turismo de qualidade e segurança para todos.

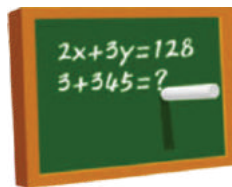



ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO BANCO DO BRASIL NO RIO GRANDE DO NORTE

PREZADO ASSOCIADO

Mantenha seu cadastro sempre em dia, junto à nossa Secretaria, para minimizar nossas distâncias e você aproveitar todos os nossos serviços com mais conforto e comodidade.

DESAFIO DOS 35 CAMELOS



Beremiz – o incrível Homem que Calculava – e o seu jovem amigo viajavam pelo deserto, acomodados sobre o único camelo que dispunham, pertencente ao amigo, quando encontram três homens que discutiam acaloradamente, próximos a um lote de camelos.

O inteligente Beremiz procurou informar-se do que se tratava.

– Somos irmãos, esclareceu o mais velho, e recebemos, como herança, esses 35 camelos. Segundo a vontade expressa de meu pai, devo receber a metade; o meu irmão Hamed uma terça parte; e ao Harim, o mais moço, cabe apenas a nona parte. Não sabemos, porém, como dividir dessa forma os 35 camelos e a cada partilha proposta segue-se a recusa dos outros dois, pois a metade de 35 é 17 e meio. Como fazer a partilha se a terça parte e a nona parte de 35 também não são exatas?

– É muito simples, disse Beremiz, encarrego-me de fazer essa divisão com justiça, se permitirem que eu junte aos seus 35 camelos da herança este belo animal em que viajo.

Seu amigo e companheiro de viagem recusa perder o único camelo que possui, mas Beremiz sussurra para que confiasse no que fazia.

Dirigindo-se aos três irmãos falou:

– Vou fazer a divisão justa e exata dos camelos que são agora 36.

Voltando-se para o mais velho dos irmãos, disse:

– Deverias receber, meu amigo, a metade de 35, isto é, 17 e meio. Receberá agora a metade de 36, que é 18. Por-

tanto, nada tens a reclamar, pois é claro que saíste lucrando com esta divisão!

Dirigindo-se ao segundo herdeiro, continuou:

– Tu, Hamed, deverias receber um terço de 35, isto é, 11 e pouco. Porém, vais receber um terço de 36, que é 12. Não tens o que protestar, pois tu também saíste com visível lucro na transação.

E, por fim, disse ao mais moço:

– E tu, Harim, segundo a vontade de teu pai, deverias receber uma nona parte de 35, isto é, 3 e tanto. Vais, porém, receber uma nona parte de 36, que é 4. O teu lucro foi igualmente notável.

– Pela vantajosa divisão feita entre os três irmãos, partilha em que todos três saíram lucrando, couberam 18 camelos ao primeiro, 12 ao segundo e 4 ao terceiro, o que, somados ($18 + 12 + 4$), dá resultado de 34 camelos. Dos 36 camelos, sobraram 2: um, como sabem, foi emprestado e pertence ao meu companheiro de viagem, e o outro camelo cabe a mim, por direito, por ter resolvido a contento o complicado problema da herança.

Os três irmãos aceitaram a partilha, agradeceram a forma com que foi realizada e o astucioso Beremiz seguiu viagem com o amigo, agora, cada um em seu próprio camelo.

E então, caro leitor, como isto foi possível?

(Curiosidade extraída do livro “O Homem Que Calculava”, do matemático, professor e escritor brasileiro **Malba Tahan**, heterônimo de Júlio César de Mello e Souza).

(Resposta na página 15)



Av. Marechal Floriano Peixoto, 616
Tirol – Natal (RN) – CEP 59020-500
Telefones
(84) 3212.1331 / 3222.8642

Site
www.afabbrn.com.br
E-mail:
afabbrn@afabbrn.com.br
Facebook
www.facebook.com.br/AFABBRN

Atendimento
Das 8h às 13h, de segunda a sexta



ANABB

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

Vivemos um momento de pandemia em todo mundo, e a nossa rotina passa por modificações em todos os aspectos, a começar pelo trabalho remoto, em que muitas empresas à reboque de uma taxativa e necessária quarentena, tem para dar continuidade ao trabalho produtivo dos seus empregados e ela mesma tentar sobreviver.

A ANABB, associação sem fins lucrativos, fundada em 1986 por um pequeno grupo de funcionários do BB que como muitos objetivos propostos, para ser uma Entidade que deveria defender o BB e os funcionários do mesmo.

A ANABB vem fazendo à diferença na vida dos associados, buscando e aprimorando direitos, levando técnicas de melhor conviver entre à família BB, trazendo toda a sociedade para que se discuta o papel das empresas, dos empresários, das famílias e trabalhadores em geral.

A comunicação entre os associados, onde em cada estado sentimos à presença dos Diretores Regionais, interagindo e se integrando com os associados e lideranças das mais diversas na busca de benefícios para toda à família BB, indistintamente, com formalização de convênios e outros serviços.

Sentimos o trabalho parlamentar que se destaca, procurando a ANABB levar programas de interesse dos funcionários, seja na proposição de projetos junto a parlamentares, levando das nossas hostes documentos já definidos com fundamentações da entidade na defesa dos interesses dos seus associados e dos colegas do BB.

As ações ajuizadas em favor dos associados, têm movido transferências de milhões de reais em benefícios de muitos. Os demais serviços e produtos oferecidos no rol de suas prestações de serviços procurando como entidade maior fazer o trabalho que a todos compete nas suas atribuições, buscando com isso uma maior valorização do BB, dos funcionários, e mais ainda, despertar à necessidade e permanência do BB como Banco Público perante à sociedade, nossa grande parceira.

No que diz respeito à política contra à corrupção a

ANABB, se faz presente defendendo os interesses da sociedade, criando as OSB - Observatórios Sociais do Brasil, em número de 11, em que através de colaboradores nas sociedades locais. As OSB são entidades apartidárias, sem remuneração e seus membros não podem ser filiados a partidos políticos, daí seu grau de imparcialidade e importância. Como atuação buscam junto aos governos, estaduais e municipais a fiscalizar as administrações no que diz respeito a dotação de verbas, fiscalização e prováveis desvios, e/ou procurando levar ensinamentos com orientações técnicas de licitação, acompanhamento e controle, de forma a criar parcerias que traduzam a melhor forma de evitar erros e imprecisões sem desperdícios e o melhor aproveitamento custo benefício dos recursos públicos.

A ANABB promove sorteios de prêmios mensais, seguros e tratamento dentários básicos pelo simples pagamento de uma mensalidade irrisória, tamanho o seu alcance.

O Instituto Viva Cidadania, entidade criada pela ANABB, da qual pratica o trabalho solidário junto as pessoas carentes, criando e desenvolvendo projetos sociais permanentes, utilizando-se das doações feitas por quaisquer órgãos e pessoas por esse Brasil afora, e que visa tão somente à prática recíproca de fazer o bem, doando, ensinando e libertando, tripé necessário nesse cronograma. As suas Campanhas anuais de arrecadação de alimentos extrapolam sempre uma enorme marca de toneladas, difundindo o amor fraternal, solidariedade e união de abraços e mãos dadas nesse enlace universal que ainda continua.

A ANABB, minimizando os efeitos de uma pandemia que nos fez refém de uma quarentena, mas que nos encorajou sempre, mesmo que no trabalho remoto a estar e continuar à serviço dos associados e fazer o seu papel como a maior Associação da América Latina, e que tem na sua Bandeira a defesa dos interesses do BB e dos seus funcionários.

A nossa admiração.



ANABB

Associação Nacional
dos Funcionários do
Banco do Brasil

www.anabb.org.br

(84) 99680-5511

Colégio das Neves e Universidade Potiguar
O Associado da ANABB tem desconto dos seus filhos e netos.

DIRETORIA REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE

A ANABB mais próxima do funcionalismo do Banco do Brasil
Ativos e Aposentados

Associe-se e fortaleça a nossa representação

Verifique os demais convênios

MEMÓRIAS DO QUITANDINHA



Gutemberg Costa, autor de: “Breviário Etílico, Gastronômico e Sentimental do Cidade do Natal”, escreve.

Saudoso Bar / café / lanchonete, que era aberto 24 horas, sem portas. Ponto tradicional, com seu balcão um pouco arredondado em cimento e azulejado, fiteiro com doces e outras iguarias expostas em cima, aos olhos dos fregueses. Esquina das Ruas Mário Negócio e Presidente Bandeira. Na sua parte de baixo funcionava o Bar e a Lanchonete. Na parte de cima havia apresentações artísticas, gratuitas, e também famosos comícios políticos. Odilon Ribeiro Coutinho (1923-2000), muito culto, e Carvalho Neto (1935-1995), bem escrachado, do jeito que o povo gostava. Uma noite era da bandeira verde, aluizista; outra, da vermelha dinartista. E eu, como não era eleitor, ia aos dois.

Duas festas, com música e até brigas adversárias (1970). Naquele espaço, ví e ouví Nelson Gonçalves, Ângela Maria, Cauby Peixoto, Altemar Dutra e Luiz Gonzaga (hoje, todos cantando no céu).

Depois, a Praça Gentil Ferreira, fundada em 1939, que abrigava o famoso estabelecimento, foi reformada em 1973, portanto, vindo a demolir o velho e saudoso bar, que era ponto de encontro, dia e noite, da boemia alecrinense. Ainda colocaram um novo, lá nos fundos da Praça, mas o povo é muito tradicionalista, principalmente em matéria de Bar e, em pouco tempo, o mesmo fechou para balanço...

E o Quitandinha era homônimo de um famoso Bar carioca. O nosso já foi muito bem citado por memorialistas: Gutenberg Costa, *Natal: Personagens Populares*; Manoel Onofre Júnior, *Breviário da Cidade do Natal*; Evaldo Rodrigues de Carvalho, *Alecrim – Ontem, Hoje e Sempre* (2004).

Em homenagem ao saudoso Bar, batizei meu humilde Barzinho de Quitandinha. E onde andarão os personagens inesquecíveis do meu amado Alecrim: Velocidade, Cuíca, Lambretinha, Corisco, Maria Sai da Lata, Raimundo Cego e tantos outros? Escafe-deram-se de vez.



Dia das Mães

*Giuseppe Ghiaroni

Mãe! eu volto a te ver na antiga sala
onde uma noite te deixei sem fala
dizendo adeus como quem vai morrer.
E me viste sumir pela neblina,
porque a sina das mães é esta sina:
amar, cuidar, criar, depois... perder.

Perder o filho é como achar a morte.
Perder o filho quando, grande e forte,
já podia ampará-la e compensá-la.
Mas nesse instante uma mulher bonita,
sorrindo, o rouba, e a avelha mãe aflita
ainda se volta para abençoá-la

Assim parti, e nos abençoaste.
Fui esquecer o bem que me ensinaste,
fui para o mundo me deseducar.
E tu ficaste num silêncio frio,
olhando o leito que eu deixei vazio,
cantando uma cantiga de ninar.

Hoje volto coberto de poeira
e te encontro quietinha na cadeira,
a cabeça pendida sobre o peito.
Quero beijar-te a fronte, e não me atrevo.
Quero acordar-te, mas não sei se devo,
não sinto que me caiba este direito.

O direito de dar-te este desgosto,
de te mostrar nas rugas do meu rosto
toda a miséria que me aconteceu.
E quando vires e expressão horrível
da minha máscara irreconhecível,
minha voz rouca murmurar: "Sou eu!"

Eu bebi na taberna dos cretinos,
eu brandi o punhal dos assassinos,
eu andei pelo braço dos canalhas.
Eu fui jogral em todas as comédias,
eu fui vilão em todas as tragédias,
eu fui covarde em todas as batalhas.

Eu te esqueci: as mães são esquecidas.
Vivi a vida, vivi muitas vidas,
e só agora, quando chego ao fim,
traído pela última esperança,
e só agora quando a dor me alcança
lembro quem nunca se esqueceu de mim.

Não! Eu devo voltar, ser esquecido.
Mas que foi? De repente ouço um ruído;
a cadeira rangeu; é tarde agora!
Minha mãe se levanta abrindo os braços
e, me envolvendo num milhão de abraços,
rendendo graças, diz: "Meu filho!", e chora.

E chora e treme como fala e ri,
e parece que Deus entrou aqui,
em vez de o último dos condenados.
E o seu pranto rolando em minha face
quase é como se o Céu me perdoasse,
me limpasse de todos os pecados.

Mãe! Nos teus braços eu me transfiguro.
Lembro que fui criança, que fui puro.
Sim, tenho mãe! E esta ventura é tanta
que eu compreendo o que significa:
o filho é pobre, mas a mãe é rica!
O filho é homem, mas a mãe é santa!

Santa que eu fiz envelhecer sofrendo,
mas que me beija como agradecendo
toda a dor que por mim lhe foi causada.
Dos mundos onde andei nada te trouxe,
mas tu me olhas num olhar tão doce
que, nada tendo, não te falta nada.

Dia das Mães! É o dia da bondade
maior que todo o mal da humanidade
purificada num amor fecundo.
Por mais que o homem seja um mesquinho,
enquanto a Mãe cantar junto a um bercinho
cantará a esperança para o mundo!

**Giuseppe Artidoro Ghiaroni (Paraíba do Sul-MG, 22.02.1919 / Rio de Janeiro-RJ, 21.02.2008), era Jornalista e Poeta. Na juventude foi Aprendiz de Ferreiro, Ajudante de Cozinha e Office-boy. No Rio trabalhou como Redator do "Suplemento Literário" e no jornal "A Noite", depois na Rádio Nacional e na Rede Globo.*



ANÁLISE DO PROBLEMA DOS 35 CAMELOS

Conforme determinações do testador os 35 camelos deveriam ser partilhados na seguinte proporção:

- o filho mais velho herdaria metade ($35 \div 2 = 17,5$), dando 17 camelos e meio;
- o segundo filho teria um terço ($35 \div 3 = 11,6$), ou seja, 11 camelos e seis décimos;
- o terceiro teria um nono ($35 \div 9 = 3,8$), isto é, 3 camelos e oito décimos.

A soma dos inteiros daria: $17 + 11 + 3 = 31$ camelos e ainda sobrariam 4 camelos representados matematicamente em frações. Ora, dos 4 camelos que sobraram se acrescentassem um camelo para

cada irmão, ainda sobraria um camelo fora da partilha, este, sim, não teria como repartir entre os três. O que fez o astuto calculista? Acrescentou o camelo do amigo aos 35, passando o total a ser 36, cuja divisão, agora, atenderia às proporções determinadas no testamento: $36 \div 2 = 18$; $36 \div 3 = 12$; e $36 \div 9 = 4$. Dessa forma cada um recebeu um camelo a mais, cuja soma totaliza 34 ($18 + 12 + 4 = 34$), e com o acréscimo de um camelo no dividendo sobraram dois camelos.

Beremiz restituiu o camelo cedido ao amigo e reivindicou o camelo que sobrou, como remuneração pela solução.

Matematicamente explicando, tudo resultou, em resumo, de um erro do testador: a metade de um todo, mais a terça parte desse todo, mais um nono desse todo, não é igual ao todo: $\frac{1}{2} + \frac{1}{3} + \frac{1}{9} = \frac{17}{18}$

Para completar o todo que é a herança dos 35 camelos, falta $\frac{1}{8}$.

$\frac{1}{8}$ de 35 é igual a $1 \frac{17}{18}$. Conclusão: feita a partilha, de acordo com o testador, ainda haveria uma sobra de $1 \frac{17}{18}$. Beremiz, com o artifício empregado, distribuiu os $\frac{17}{18}$ entre os três herdeiros aumentando a parte de cada um e ficou com a parte inteira excedente.

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS

1. Informações / Departamento de Polícia Federal
2. Área do hospital reservada para doentes que precisam de atenção contínua / Que ocupa vasto espaço
3. Dar a autorização para
4. A cidade sede das Olimpíadas de 1996, nos EUA
5. O símbolo químico do zircônio / O filósofo chinês fundador do taoísmo
6. (Fr.) Courvin / Emenda Constitucional
7. Um pouco de... agonia / O conjunto dos órgãos financeiros do Estado, principalmente em suas relações com o contribuinte
8. Gorduroso
9. O escritor Lewis (1832-1898), de "Alice no País das Maravilhas"
10. Nascido no Rio de Janeiro
11. Nascidos em Interlaken, Lugano e Lucerna / As iniciais do poeta carioca Bilac (1865-1918)
12. Boneco de trapos / Exemplo
13. O cineasta chinês Lee, de "As Aventuras de Pi" / Pessoa que atingiu a idade legal da responsabilidade.

VERTICAIS

1. Pêssego, em espanhol / Apreensão errônea
2. (Abrev.) Antigo Testamento / Relação amorosa / A unidade monetária das duas Coreias
3. (Ingl.) Quadrante graduado nos aparelhos de rádio / (Ingl.) Adorno de metal colocado no corpo por perfuração
4. A aba do boné / Medida igual a 75 cm
5. Doença da pele, contagiosa / O jurista gaúcho Raymundo (1925-2003), membro da ABL
6. O piloto de uma Harley-Davidson
7. Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre / Um papel como o olho de boi / 2, em algarismos romanos
8. (Gír.) Conversa / Sem umidade / Pequeno recipiente para bebidas
9. (Pej.) Qualquer carro velho e mal conservado / Sensação que as comidas e bebidas produzem no paladar.

| | | | | | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1 | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | |
| 12 | | | | | | | | | |
| 13 | | | | | | | | | |

SOLUÇÃO

A RECREATIVA
A PRIMEIRA REVISTA DE PALAVRAS CRUZADAS DO BRASIL
1950 · 2020

Participe das atividades de nosso clube.

é família, é esporte, é lazer, é integração social.

AABB Natal



A CHAPA NOVE



Antes da chegada do moderno e revolucionário caixa-executivo, os responsáveis pelo pagamento e recebimento do Banco ficavam enclausurados numa espécie de gaiola. E tem mais, nas agências maiores com mais de um caixa, “as

gaiolas” eram estanques, divididas por um aramado.

No entanto, não podemos falar em caixa de gaiola sem lembrar aquelas chapinhas de metal, que continham a logomarca do Banco do Brasil e que permaneciam em poder dos clientes esperando a sua vez de pagar ou receber. Relembrando, o caixa ficava na sua jaula e chamava o número anotado no papel e quem se apresentasse com a chapinha correspondente, que era fornecida, previamente, pelo funcionário que o atendeu no balcão, ele pagava ou recebia.

Aquelas chapinhas renderam muitas histórias engraçadas. No livro “NOSSO BANCO ALEGRE E ÚTIL”, editado em 2009, temos uma chapinha fornecida erroneamente, como personagem da história do capítulo 35, “Pagamento por cara”. Noutro livro, “TRAPALHADAS BANCÁRIAS”, publicado em

2011, no capítulo intitulado “Um Caso Odontológico”, a personagem central também foi uma daquelas chapinhas metálicas.

Agora, o colega aposentado Taketoshi Miyamura, de Londrina (PR), me contou mais um caso jocoso. Disse-me ele que, naquele velho tempo, trabalhando numa determinada agência do Banco do Brasil numa cidade interiorana deste imenso país, inexplicavelmente, a chapa de nº 9 desapareceu. A agência ficou sem a chapa nº 9 em seu acervo.

Aquela agência era cheia de funcionários solteiros, trabalhando e morando numa cidade de belas e “namoráveis” garotas que, por sua vez, eram ansiosas para fisgar um funcionário do Banco do Brasil. Então, alguém bolou uma serventia para a desaparecida chapinha.

Todas as vezes que entrava uma moça bonita na agência, o caixa de gaiola, que sempre ficava à frente do balcão, gritava a todos pulmões:

– Chapa nº 9!

E os demais funcionários ficavam “ouricados” para apreciar a beleza que entrava.



Conheça o RDC-p: Rendimento atrativo e Liquidez diária

Investimentos em RDC-p estão ainda mais atrativos, com rentabilidade equivalente a 111,75% do CDI (a partir de 18 de junho/2020), liquidez diária, garantia do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP) e participação na distribuição de sobras anuais.

Conheça mais detalhes do RDC-p em cf.coop.br.

Associe-se e aproveite os nossos diferenciais.

